



# Habilidades sociais parentais e desempenho acadêmico: uma revisão sistemática da produção científica nacional e internacional

## *Parental Social Skills and Academic Performance: A Systematic Review of National and International Scientific Production*

Tamyres Ribeiro Araújo<sup>1</sup> e Yanne Luna Azevedo<sup>2</sup>

**RESUMO:** As literaturas brasileiras e internacionais descrevem que há uma relação entre as habilidades sociais parentais (HSP) e o desempenho acadêmico; sendo as práticas educativas parentais decisórias para o bom desenvolvimento da criança em diversos contextos, repercutindo na adolescência e vida adulta. A depender do modelo parental presente nos diversos tipos de família, poderá ocorrer o favorecimento do aprendizado de comportamento socialmente habilidoso por parte do filho. Desta forma, se faz necessário compreender o significado de habilidades sociais (HS) e sua correlação com os contextos parental e acadêmico. Este estudo objetiva analisar, por meio de artigos de fontes nacionais e internacionais dos últimos 18 anos, a relação entre estilo e prática parental, com habilidades sociais e competência acadêmica. Como método, realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados Lilacs, Scielo, Sage Journals, Bireme e *American Psychological Association*, sendo selecionados 59 artigos. Os estudos, em sua maioria, estão na modalidade empírica de produção científica, envolvendo a utilização de instrumental para avaliar as habilidades sociais e suas correlações; os demais são categorizados como conceituais, de revisão e relato de experiência. Com base na literatura analisada, infere-se a influência das habilidades sociais dos modelos parentais em relação ao desempenho acadêmico dos filhos. A importância da presente pesquisa refere-se a maior possibilidade de visualização das lacunas teóricas nas áreas que envolvem a correlação entre habilidades sociais dos pais versus desempenho acadêmico dos filhos, dando abertura para futuras pesquisas envolvendo o tema.

**Palavras-chave:** Modelos parentais, Habilidades sociais, Desempenho.

**ABSTRACT:** Brazilian and international literature describes a relationship between parental social skills (PSS) and academic performance, with parental educational practices being decisive for the proper development of children in various contexts, with repercussions in adolescence and adulthood. Depending on the parental model present in different family types, children's learning of socially skilled behavior may be favored. Thus, it is necessary to understand the meaning of social skills (SS) and their correlation with parental and academic contexts. This study aims to analyze, through articles from national and international sources published over the past 18 years, the relationship between parental style and practice, social skills, and academic competence. As a method, a systematic review was conducted using the databases Lilacs, Scielo, Sage Journals, Bireme, and the American Psychological Association, selecting a total of 59 articles. Most of the studies are empirical in nature, involving the use of instruments to assess social skills and their correlations; the remaining are categorized as conceptual, review, or experience reports. Based on the analyzed literature, the influence of parental social skills models on children's academic performance is inferred. The relevance of this research lies in its contribution to identifying theoretical gaps in areas involving the correlation between parents' social skills and their children's academic performance, paving the way for future studies on the topic.

**Keywords:** Parental models; Social skills; Performance.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Psicologia, Universidade Ceuma

<sup>2</sup> Docente do curso de Psicologia, Universidade Ceuma

## INTRODUÇÃO

O campo teórico das Habilidades Sociais (HS) é definido por Caballo (2006) como um grupamento de comportamentos emitidos pela pessoa de maneira adequada ao contexto, expressando desejos, sentimentos e pontos de vista em um ambiente envolto por relacionamentos interpessoais. As habilidades sociais são padrões de comportamento que ocorrem na relação entre o indivíduo e seu ambiente, sendo que o indivíduo socialmente habilidoso tende a maximizar ganhos e reduzir as perdas nas interações sociais. Porém algumas pessoas possuem repertório habilidoso socialmente mais bem elaborado que outras, sendo necessário enfatizar que as HS não possuem um modelo universal, assim como não se caracterizam como modelo de personalidade, e sim como padrões de comportamento.

Em seu processo de desenvolvimento, a criança, nos primeiros meses de vida, se comunica por meio de comportamentos verbais e não verbais, como expressões faciais e gestos. Ao longo de seu desenvolvimento, a interação com os pais poderá propiciar para a criança o desenvolver de habilidades, como expressar sentimentos, se comunicar, manter civilidade, enfrentamento, se comportar de forma empática e autocontrole, discriminando as exigências de diferentes contextos (DEL-PRETTE; DEL-PRETTE, 2001).

O contexto escolar/acadêmico propicia a criança um ambiente com novos estímulos, através do qual poderá ampliar sua compreensão sobre um novo ambiente social, assimilando que há uma organização social, reconhecendo diferentes papéis e a necessidade de aprender a seguir regras cada vez mais complexas, comportando-se de forma pró-social e moral. Ademais, ao ser exposta a novos tipos de relações, a criança poderá adquirir um vasto repertório de desempenho social, assim como, poderá aumentar a probabilidade de ocorrência de comportamentos caracterizados como antissociais, disruptivos, que podem comprometer a sua interação social com o grupo.

Outrossim, é recorrente o número de pesquisas que se tem discutido sobre a influência dos estilos parentais no desenvolvimento de habilidades sociais das crianças; “estilos esses divididos em autoritário, permissivo e negligente” (BAUMRIND, 1966). Uma vez sendo a família o primeiro ambiente social que a criança terá contato, nele ocorrerão as primeiras aprendizagens em direção ao comportamento social hábil.

A interação no contexto familiar propiciará a discriminação de comportamentos que farão parte do repertório comportamental básico da criança, repertório esse que servirá de suporte para que a criança aprenda a se comportar em novos contextos.

O objetivo do presente estudo foi conhecer e mapear a produção científica nacional e internacional, que evidencia relações entre as habilidades sociais parentais (estilos parentais) e o desempenho acadêmico, perpassando pela educação pré-escolar até o ensino superior. Trata-se de uma análise sobre os estilos parentais de permissividade, autoridade e negligencia e suas repercussões sobre o comportamento escolar, acadêmico dos filhos. Busca ainda fazer um levantamento dos instrumentos mais utilizados nas pesquisas empíricas e de correlação.

## METODOLOGIA

### Delineamento da pesquisa

A presente pesquisa trata de uma revisão sistemática de estudos nacionais e internacionais, sobre a relação entre práticas educativas parentais e o desempenho acadêmico dos filhos.

### Procedimentos metodológicos

Com o intuito de atingir os objetivos acima dispostos, realizou-se um levantamento da produção científica nacional e internacional, com recorte temporal de 2000 a 2018, sobre habilidades sociais, práticas educativas parentais, estilos parentais, competência social e desempenho acadêmico de crianças, adolescentes e jovens.

Alguns critérios de inclusão foram estabelecidos para a posterior seleção dos artigos: 1) ter como assunto principal a correlação entre práticas parentais e desempenho acadêmico; 2) contemplar o recorte temporal preestabelecido; 3) estar em formato de artigo científico; 4) ser de âmbito nacional ou internacional; 5) possibilidade de acesso mínimo ao resumo completo do estudo. Procedeu-se com a utilização dos seguintes

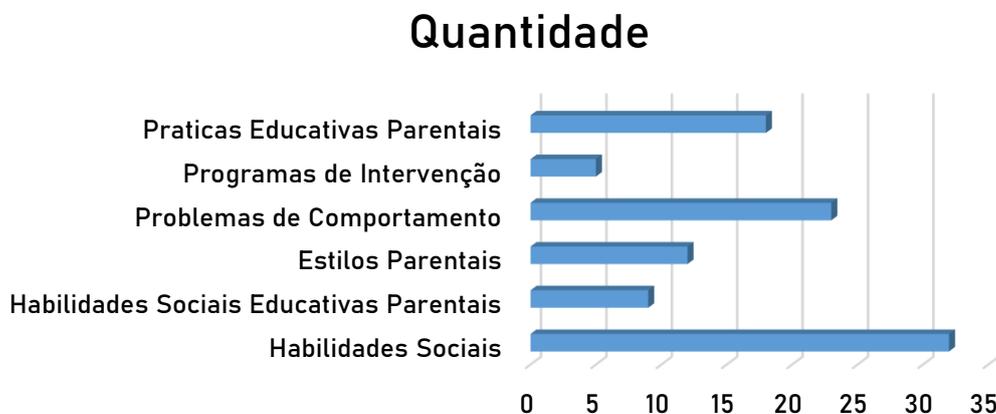
descritores em português e em inglês: “habilidade social”, “social skills”, “competência social”, “social competence”, “estilo parental”, “parental style”, “assertividade”, “assertiveness”.

Os critérios de exclusão também foram estabelecidos no sentido de se ter uma amostra de artigo mais delimitada e coesa aos objetivos do presente artigo. Os critérios de exclusão foram: 1) estudos iguais repetidos em plataformas diferentes; 2) não ser artigo científico; 3) não possibilitar acesso mínimo ao resumo completo; 4) não contemplar o recorte temporal preestabelecido; 5) não ter como assunto principal habilidades sociais parentais. Anteriormente às análises de critérios de inclusão e exclusão foram encontrados 75 estudos; após análise e seleção, por meio dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra passou a ser formada por 59 artigos.

Foram analisados 59 artigos publicados em português, inglês e espanhol, sendo 37 nacionais e 22 internacionais. Após a seleção de material, estes foram divididos em 6 categorias de análise: 1) práticas educativas parentais: referente as habilidades de conversação, expressão de sentimento e opiniões, além do estabelecimento de limites dos pais para com os filhos; 2) programas de intervenção: propostas que visam potencializar as habilidades sociais dos pais para com filhos e vice-versa, abordando as práticas interventivas e seus efeitos; 3) problemas de comportamento: são externalizados, visam contracontrolar na relação familiar; além de serem comportamentos multideterminados e correlacionados com fatores de risco, tendo o relacionamento familiar como uma variável preditiva do comportamento problema – temática está que é abordada nos artigos atrelada ao desenvolvimento e temperamento da criança e do adolescente; 4) estilos parentais: autoritativo (criação racional e orientada com abertura para diálogo), autoritário (exercem controle e avaliação sob os comportamentos dos filhos) e permissivo (se apresentam de forma não-punitiva) – temática está atrelada ao envolvimento parental e o funcionamento familiar ; 5) habilidades sociais educativas: são preventivas de problemas comportamentais; 6) habilidades sociais: temática central na maioria dos artigos.

As categorias analíticas acima dispostas estão sintetizadas no gráfico localizado na Figura 1.

Figura 1 – Divisão das Categorias de Análise



Fonte: Dados da pesquisa

Vale ressaltar tal divisão foi definida após a leitura analítica dos estudos. Segue o quantitativo de artigos por categorias: práticas educativas parentais: 18; programas de intervenção: 5; problemas de comportamento: 23; estilos parentais: 12; habilidades sociais educativas parentais: 9; habilidades sociais: 32. Vale ressaltar que alguns estudos foram enquadrados em mais de uma categoria de análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação ao panorama de publicações a nível nacional se observa que, há um maior número de publicações correspondentes ao estado de São Paulo (11 estudos); o segundo lugar em publicações é ocupado pelo estado do Paraná (8 publicações), e a terceira posição é ocupada pelo estado do Rio Grande do Sul (7 artigos).

No que se refere ao panorama de publicações na área das habilidades sociais parentais e desempenho acadêmico a nível internacional, se observa que, há um quantitativo maior de publicações nos Estados Unidos (EUA) que dispõe de 12 dos 59 artigos analisados nesta pesquisa; o segundo lugar é ocupado pela Espanha com 5 estudos, e a terceira posição é ocupada pela Alemanha com 2 publicações, conforme exposto na no gráfico abaixo.

Em relação aos estudos caracterizados na modalidade empírica de produção científica, se observa a utilização de diversos instrumentos para avaliar os estilos parentais, habilidades sociais educativas, interação familiar, relacionamento pai-filho, autoconceito, assertividade, responsividade, competência social, comportamento e estresse parental. Vale ressaltar que alguns instrumentos foram utilizados em maior número de vezes em diferentes estudos. Alguns desses instrumentos são: o Inventário de Habilidades Sociais (IHS – Del Prette), utilizado em 6 estudos empíricos; seguido do Roteiro de Habilidades Sociais Educativas Parentais (RE-HSE-P), empregado em 6 pesquisas; ocupando a terceira posição, se observou a utilização em 4 estudos com o Inventário de Estilo Parental (IEP).

### Estudos que avaliaram as práticas educativas parentais, estilo parental e habilidades sociais educativas parentais

As práticas educativas parentais (PEP) são caracterizadas como estratégias, técnicas que visam a orientação do comportamento dos filhos, por meios das quais, esses se deparam com regras e padrões morais (GOMIDE, 2003). O conjunto de comportamentos tipificados como práticas parentais constituem o estilo parental (CARVALHO, GOMIDE, 2005). As práticas parentais podem ser de cunho positivo (SABBAG; BOLSONI, 2011), englobando a monitoria positiva e o comportamento moral. A primeira é caracterizada pelas práticas de supervisão dos pais para com os filhos quanto ao estabelecer limites e seguir regras, seguido de suporte e apoio para que se mantenha determinado controle ativo e vigilância moderada (GOMIDE, p. 15, 2014). Quanto ao desenvolvimento do comportamento moral, este segue mediado pelas práticas parentais, na medida em que propiciam a aprendizagem de comportamento empático, senso de justiça e discernimento (GOMIDE. p. 19, 2014).

Ademais, as práticas parentais também podem ser de cunho negativo (BOLSONI, 2011), englobando negligência, abusos (físico e psicológico), disciplina relaxada, supervisão demasiada (monitoria negativa) e punições (GOMIDE, 2014).

Os artigos selecionados para este estudo abordam as práticas educativas correlacionadas ao estresse familiar (STASIAK; WEBER; TUCUNDUVA, 2014), ao grau de ensino em crianças de escola pública (SOUSA; TACLA, 2015), uso de práticas punitivas (FLETCHER et al., 2008), famílias de adolescentes em conflito com a lei (CARVALHO; GOMIDE, 2005); práticas desejáveis e indesejáveis em diferentes configurações familiares (LEME; DEL PRETTE; COIMBRA, 2013; SILVEIRA. et al., 2005), uso de palmadas e surras (WEBER; BRANDENBURG, 2004). Já a categoria habilidades sociais educativas parentais são abordadas nos estudos em correlação com temáticas como: estilos parentais (VARGAS et al., 2013), conflitos conjugais e funcionamento familiar (BOAS; DESSEN; MELCHIORI, 2010), promoção e prevenção de problemas de comportamento (BOLSONI; MARTURANO, 2008), envolvimento paterno (CIA; BARHAM, 2009), grau de aceitação por parte dos filhos do controle exercido pelos pais (OHANNESSIAN et al., 2000; WEBER; OLIVIA; BRANDENBURG, 2014).

### Habilidades sociais e problemas de comportamento

As habilidades sociais constituem fatores protetivos no desenvolvimento humano, tanto no âmbito emocional como comportamental (OLIVEIRA; RUEDA, 2015). O indivíduo possui diferentes classes de comportamentos sociais a depender da demanda de diferentes situações interpessoais; devido a dinamicidade dos contextos, ter um repertório de habilidades sociais bem desenvolvido caracteriza um bom desempenho social (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2014). A aquisição de habilidades sociais se inicia na infância, o que remete a importância das práticas educativas parentais, tanto na possibilidade de instalação de comportamentos problema, como para o desenvolvimento de habilidades sociais, como exemplo a assertividade, que contribui para uma melhor convivência no âmbito escolar.

As habilidades sociais e os problemas de comportamento são abordados nos artigos correlacionados ao conceito de assertividade e autocontrole (CUNHA; TOURINHO, 2010), avaliação em crianças na América Latina

(REYNA; BRUSSINO, 2011), crianças/adolescentes com problemas de comportamento (BOLSONI; MARTURANO; FREIRIA, 2010), comportamentos pré-escolares (LEME; BOLSONI, 2010), convivência escolar (MAIA; BORTOLINI, 2012), problemas de externalização (ALVARENGA, PICCININI, 2007), predição de abandono (BOLSONI et al., 2010), análise do comportamento, compatibilidade, dimensões históricas e conceituais (BOLSONI; CARRARA, 2010; DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2010), repertório de professores e não professores (SOARES; MELLO, 2009), desenvolvimento saudável (APA, 2009), competência infantil e contexto de pobreza (DURBROW, 2001), competência social (NA, 2018), ações controladoras no desenvolvimento infantil (HAGEKULL; BOHLIN; HAMMARBERG, 2001) e habilidades sociais em estudantes (SALAVERA; USAN; JARIE, 2018).

## Programas de intervenção

Os estudos de modalidade empírica se utilizam de instrumentais para realizar avaliação de habilidades sociais e dos programas de intervenção (BOLSONI et al., 2008; Lázaro et al., 2016); e os demais com a finalidade de intervir em diversos âmbitos, como no desenvolvimento de assertividade em crianças, dispondo de encontros semanais durante um ano (MAIA; BOLSONI, 2012); promover habilidades sociais educativas parentais com o intuito de prevenir problemas de comportamento (BOLSONI; SILVEIRA; MARTURANO, 2008); desenvolver habilidades sociais em pais e crianças (PINHEIRO et al., 2006); treinamento de habilidades sociais em contexto escolar (APA, 2003), programa destinado para pais (APA, 2017).

## CONCLUSÃO

Com base no levantamento feito, observa-se que as temáticas “Habilidades Sociais Parentais” e “Desempenho acadêmico” possuem correlação comprovada na literatura, porém é escasso o quantitativo de estudos que abordam a relação direta entre esses temas. É recorrente o número de pesquisas que abordam as práticas educativas parentais correlacionadas ao comportamento moral, problemas de comportamento e aos fatores de risco e proteção no âmbito do desenvolvimento infantil. Mediante a importância de compreender o fracasso acadêmico se faz necessário o aumento de pesquisas que correlacionam às habilidades sociais educativas parentais ao desempenho acadêmico dos filhos; além de estudos que façam um mapeamento das contingências presentes no contexto escolar/acadêmico que se referem ao favorecimento ou desfavorecimento do sucesso acadêmico de crianças e adolescentes. Ampliar a compreensão sobre o contexto de ensino e suas exigências, fará com que se possa trabalhar com orientação conforme as exigências singulares de cada grau de ensino. Os achados também apontam para uma escassez de publicações quanto as habilidades sociais de alunos do ensino superior e sua correlação com os estilos parentais.

Vale destacar a relevância do que foi apontado nas pesquisas no quesito comprometimento e aderência dos pais, professores, crianças e adolescentes ao participarem das pesquisas, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento na área. Ressalta-se também a importância do uso recorrente de instrumentais com ampla divulgação e estudo para avaliações na área das habilidades sociais. Também foi observada uma diversidade de objetivos encontrados e variedade métodos utilizados para a coleta de dados nas pesquisas entre 2000 – 2018. Ademais, observa-se uma redução de publicações na área entre 2017 – 2018. Em se tratando de países com maior número de publicações na área, se destacam os Estados Unidos, Brasil e Espanha. Por fim, o presente estudo permite observar de forma sistemática o que foi estudado e publicado na área de habilidades sociais e desempenho acadêmico a nível nacional e internacional, o que possibilita uma maior visualização do panorama geral sobre o tema, permitindo visualizar as lacunas teóricas na área, o que dá abertura para a realização de futuras pesquisas.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, P; PICCININI, C. A. O impacto do temperamento infantil, da responsividade e das práticas educativas maternas nos problemas de externalização e na competência social de crianças. *Psicologia reflexão e crítica*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 314-323, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v20n2/a18v20n2>>. Acesso em 05 de ago de 2018.

ALVARENGA, P; WEBER, L. N. D; BOLSONI-SILVA, A. T. Cuidados parentais e desenvolvimento socioemocional na infância e na adolescência: uma perspectiva analítico-comportamental. *Revista brasileira de terapia*

comportamental e cognitiva, v. 18, n. 1, p. 4-21. Disponível em: < <http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/827>>. Acesso em 03 de ago. 2018.

BAUMRIND, D. Effects of authoritative parental control on child behavior. *Child development*, v 37, n. 4, p. 887-907, 1966. Disponível em: < <http://persweb.wabash.edu/facstaff/hortonr/articles%20for%20class/baumrind.pdf> >. Acesso em 02 de ago. 2018.

BLASCO, M; LUISA, M. Estudio de las habilidades sociales o de la conducta assertiva em el alumnado de la escuela universitária de enfermeria de huesca. *Rol enfermagem, Espanha*, v. 39, n. 9, p. 588-595, 2016. Disponível em: < <https://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?codigo=2408>>. Acesso em 04 de ago. 2018.

BOHLIN, G; HAGEKULL, B; RYDELL, A. M. Attachment and Social Functioning: A Longitudinal Study from Infancy to Middle Childhood. *Social Development*, Suécia, 2002. Disponível em: < <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/1467-9507.00109>>. Acesso em 07 de ago. 2018.

BOLSONI-SILVA, A.; PAIVA, M. M; BARBOSA, C. G. Problemas de comportamento de crianças/adolescentes e dificuldades de pais/cuidadores: um estudo de caracterização. *Psicologia clínica*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, 2009. Disponível em: < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-56652009000100012](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652009000100012) >. Acesso em 02 de ago. 2018.

BOLSONI-SILVA, A. T; SILVEIRA, F. F; MARTURANO, E. M. Promovendo habilidades sociais educativas parentais na prevenção de problemas de comportamento. *RBTCC*, São Paulo, v. 10 n. 2, 2008. Disponível em: < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-55452008000200002](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452008000200002)>. Acesso em 06 de ago. 2018.

BOLSONI-SILVA, A. T et al. Práticas parentais e repertório infantil: caracterização da demanda por atendimento e predição de abandono. *Aletheia*, Canoas, n. 32, 2010. Disponível em: < <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/134446>>. Acesso em 06 de ago. 2018.

BOLSONI-SILVA, A. T; CARRARA, K. Habilidades sociais e análise do comportamento: compatibilidades e dissensões conceitual-metodológicas. *Psicologia em revista*, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, 2010. Disponível em: <>. Acesso em 06 de ago. 2018.

BOLSONI-SILVA, A. T; LOUREIRO, S. R. Práticas educativas parentais e repertório comportamental infantil: comparando crianças diferenciadas pelo comportamento. *Paidéia*, Ribeirão Preto, v. 21, n. 48, 2011. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-863X2011000100008&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-863X2011000100008&script=sci_abstract&tlng=pt) >. Acesso em 05 de ago. 2018.

BOLSONI-SILVA, A. T et al. Avaliação de um programa de intervenção de habilidades sociais educativas parentais: um estudo-piloto. *Psicologia ciência e profissão*, São Paulo, v 28, n. 1, p. 18-33, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1414-98932008000100003&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-98932008000100003&lng=pt&tlng=pt)>. Acesso em 02 de ago. 2018.

BOLSONI-SILVA, A. T; MARTURANO, E. M; FREIRIA, L. R. B. Indicativos de problemas de comportamento e de habilidades sociais em crianças: um estudo longitudinal. *Psicologia reflexão e crítica*, Porto Alegre, v. 23, n. 3, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/prc/v23n3/11.pdf>>. Acesso em 02 de ago. 2018.

BOLSONI-SILVA, A. T; MATURANO, E. M. Habilidades sociais educativas parentais e problemas de comportamento: comparando pais e mães de pré-escolares. *Aletheia*, Canoas, n. 27, 2018. Disponível em: < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942008000100010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942008000100010)>. Acesso em 03 de ago. 2018.

BOLSONI-SILVA, A. T; SABBAG, G. M. A relação das habilidades sociais educativas e das práticas educativas maternas com os problemas de comportamento em adolescentes. *Estudo pesquisa psicologia*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, 2011. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/8382/6183>>. Acesso em 02 de ago. 2018.

BOAS, A. C. V. B; DESSEN, M. A; MELCHIORI, L. E. Conflitos conjugais e seus efeitos sobre o comportamento de crianças: uma revisão teórica. *Arquivos brasileiros de psicologia*, Brasília, v. 62, n. 2, 2010. Disponível em:

- < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-52672010000200009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672010000200009) >. Acesso em 02 de ago. 2018.
- CABALLO, V. E. Manual de avaliação e treinamento das Habilidades Sociais. São Paulo: Santos, 2006.
- CABALLO, V. E. O treinamento em habilidades sociais. In: CABALLO, V. E. (Org.). Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. São Paulo: Santos Livraria Editora, p.361-398, 1996.
- CALEAR, A. L; CHRISTENSEN, H. Systematic review of school-based prevention and early intervention programs for depression. *Journal of adolescence*, v. 33, n. 3, p. 429-438. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140197109001006>>. Acesso em 09 de ago. 2018.
- CARVALHO, M. C. N; GOMIDE, P, I, C. Práticas educativas parentais em famílias de adolescentes em conflito com a lei. *Estudos de psicologia*, Campinas, v. 22, n. 3, 2005. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v22n3/v22n3a05.pdf>>. Acesso em 05 de ago. 2018.
- CIA, F et al. Habilidades sociais parentais e o relacionamento entre pais e filho. *Psicologia em estudo*, Maringá, v. 11, n. 1, p. 73-81, 2006. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/pe/v11n1/v11n1a09.pdf>>. Acesso em 03 de ago. 2018.
- CIA, F; BARHAM, E. J. O envolvimento paterno e o desenvolvimento social de crianças iniciando as atividades escolares. *Psicologia em estudo*, Maringá, v. 14, n. 1, p. 67-74, 2009. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722009000100009&lng=pt&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722009000100009&lng=pt&lng=pt)>. Acesso em 05 de ago. 2018.
- DEATER-DECKARD, K. Parenting stress and child adjustment: some old hypotheses and new questions. *Clinical Psychology: Science and Practice*, 5(3), 314-332, 1998.
- DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001.
- DEL PRETTE, Z. A; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais e análise do comportamento: proximidade histórica e atualidades. *Revista perspectivas*, São Carlos, v. 1, n. 2, p. 104-115, 2010. Disponível em: < [http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cap/files/2013/12/TREINAM-HABLDD-SOCIAIS-104-115\\_RP\\_2010\\_01\\_02.pdf](http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cap/files/2013/12/TREINAM-HABLDD-SOCIAIS-104-115_RP_2010_01_02.pdf) >. Acesso em 06 de ago. 2018.
- DURBROW, E. H et al. Mothers' conceptions of child competence in contexts of poverty: The Philippines, St Vincent, and the United States. *International journal of behavioral development*. Estados Unidos, 2001. Disponível em: < <https://journals.sagepub.com/doi/10.1080/016502501316934860>>. Acesso em 09 de ago. 2018.
- FLETCHER, A. C et al. Parenting Style as a Moderator of Associations Between Maternal Disciplinary Strategies and Child Well-Being. *Journal of family issues*, Estados Unidos, 2008. Disponível em: < <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0192513x08322933?related-urls=yes&legid=spjfi%3B29%2F12%2F1724&legid=spjfi%3B29%2F12%2F1724&patientinform-links=yes>>. Acesso em 07 de ago. 2018.
- FUMO, V. M. S. Produção científica em habilidades sociais: estudo bibliométrico. *RBTCC*, São Paulo, v. 11, n. 2, 2009. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-55452009000200005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452009000200005)>. Acesso em 06 de ago. 2018.
- GOMIDE, P. I. C. Estilos parentais e comportamento antissocial. In: DEL PRETTE, A; DEL PRETTE, Z. A. P (orgs). *Habilidades sociais, desenvolvimento e aprendizagem: questões conceituais, avaliação e intervenção*. Campinas: Alínea, p. 21-60, 2014.
- HECAVEI, V. A. Práticas parentais e comportamentos de crianças e adolescentes: revisão de estudos em língua portuguesa. *Faz ciência*, Centro Oeste, v. 17, n. 25, p. 164-188, 2015. Disponível em: < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/14868>>. Acesso em 05 de ago. 2018.
- HUNTSINGER, C; JOSE, P. Relations among parental acceptance and control and children's social adjustment in Chinese American and European American families. *Journal of Family Psychology*, v. 23, n. 3, p. 321-330,

2009. Disponível em: < <https://www.apa.org/pubs/journals/releases/fam233321.pdf> >. Acesso em 10 de ago. 2018.

KELLER, H.; LAMM, B. Parenting as the expression of sociohistorical time: the case of German individualization. *International Journal of Behavioral Development*, London, v. 29, p. 238-246, 2005. Disponível em: < <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/01650250544000026?journalCode=jbda> >. Acesso em 10 de ago. 2018.

KREPPNER, K. The child and the family: interdependence in developmental pathways. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 16, n. 1, p. 11-22, 2000. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-3772200000100003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-3772200000100003) >. Acesso em 09 de ago. 2018.

LÁZARO, S. M et al. Entrenamiento em habilidades sociales em el contexto universitário: efecto sobre las habilidades sociales para trabajar em equipos y la ansiedad social. *Behavioral psychology*, Espanha, v. 24, n. 3, p. 423-438, 2018. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/journal/1132-9483\\_Behavioral\\_Psychology\\_Psicologia\\_Conductual](https://www.researchgate.net/journal/1132-9483_Behavioral_Psychology_Psicologia_Conductual)>. Acesso em 03 de ago. 2018.

LEME, V. B. R; DEL PRETTE, Z. A. P; COIMBRA, S. Práticas educativas parentais e habilidades sociais de adolescentes de diferentes configurações familiares. *Psico*, Porto Alegre, v. 44, n. 4, p. 560-570, 2013. Disponível em: < <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/viewFile/12559/10849> >. Acesso em 05 de ago. 2018.

LEME, V. B. R; SILVA-BOLSONI, A. T. Habilidades sociais educativas parentais e comportamentos de pré-escolares. *Estudos de psicologia*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 161-173, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v15n2/05.pdf> >. Acesso em 03 de ago. 2018.

LENGUA, L. J; KOVAC, E. A. Bidirectional associations between temperament and parenting and the prediction of adjustment problems in middle childhood. *Applied Developmental Psychology*, v. 26, p. 21-38, 2005. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0193397304000929> >. Acesso em 08 de ago. 2018.

MAIA, D. S; BORTOLINI, M. O desenvolvimento da habilidade de assertividade e a convivência na escola: relato de experiência. *Psicologia em revista*, Belo Horizonte, v. 18, n. 3, 2012. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v18n3/v18n3a03.pdf>>. Acesso em 04 de ago. 2018.

MAIA, J. M. D; WILLIAMS, L. C. A. Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: uma revisão da área. *Temas em psicologia*, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, 2005. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2005000200002](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2005000200002)>. Acesso em 02 de ago. 2018.

MALDONADO, I; REICH, M. Estratégias de afrontamiento y miedo a hablar em público em estudiantes universitários a nível de grado. *Ciências psicológicas*, Montevideo, v. 7, n. 2, 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.edu.uy/pdf/cp/v7n2/v7n2a06.pdf> >. Acesso em 03 de ago. 2018.

MANOLIO, C. L; FERREIRA, B. C. O campo das habilidades sociais no Brasil: entrevista com Almir e Zilda Del Prette. *Estudos e pesquisas em psicologia*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, 2011. Disponível em: < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812011000200012](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812011000200012) >. Acesso em 04 de ago. 2018.

MARCHEZINI-CUNHA, V; TOURINHO, E. Z. Assertividade e autocontrole: interpretação analítico-comportamental. *Psicologia teoria e prática*, Pará, v. 26, n. 2, p. 295-304, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722010000200011&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722010000200011&script=sci_abstract&lng=pt)>. Acesso em 02 de ago. 2018.

MARTINS, R. P et al. Práticas parentais: associações com desempenho escolar e habilidades sociais. *Psicologia argumento*, Curitiba, v. 32, n. 78, p. 89-100, 2014. Disponível em: < <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/20469> >. Acesso em 05 de ago. 2018.

MCKELVEY, L. M. et al. Family stress and parent–infant interaction: the mediating role of coping. *Infant Mental Health Journal*, v. 23, n. 2, p. 164–181, 2002. Disponível em: < <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/imhj.10010> >. Acesso em 08 de ago. 2018.

OHANNESSIAN, C. M et al. Adolescent–parent discrepancies in perceptions of family functioning and early adolescent self-competence. *International Journal of behavioral development*, Estados Unidos, 2000. Disponível em: < <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1080/01650250050118358>>. Acesso em 7 de ago. 2018.

OLIVEIRA, L. F; RUEDA, J. L. A relação entre habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem. *Educação básica*, São Carlos, v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: < <http://www.laplageemrevista.ufscar.br/index.php/REB/article/view/47>>. Acesso em 02 de ago. 2018.

ORTUNO-SIERRA, J et al. Patterns of behavioural and emotional difficulties through adolescence: the influence of prosocial skills. *Anales de psicología*, Murcia, v. 33, n. 1, 2017. Disponível em: < [http://scielo.isciii.es/pdf/ap/v33n1/psicologia\\_evolutiva3.pdf](http://scielo.isciii.es/pdf/ap/v33n1/psicologia_evolutiva3.pdf) >. Acesso em 05 de ago. 2018.

PACHECO, J. T. B; TEIXEIRA, M. A. P; GOMES, W. B. Estilos parentais e desenvolvimento de habilidades sociais na adolescência. *Psicologia teoria e pesquisa*, Rio Grande do Sul, v. 15, n. 2, p. 117–126, 1999. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0102-37721999000200004&lng=pt&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-37721999000200004&lng=pt&lng=pt)>. Acesso em 03 de ago. 2018.

PFEITER, L. I; ROMBE, P. G; SANTOS, J. L. F. A influência socioeconômica e cultural no brincar de pré-escolares. *Paidéia*, Ribeirão Preto, v. 19, n. 43, 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v19n43/12.pdf> >. Acesso em 06 de ago. 2018.

PINHEIRO, M. I. S et al. Treinamento de habilidades sociais educativas para pais e crianças com problemas de comportamento. *Psicologia reflexão crítica*, Porto Alegre, v. 19, n. 3, 2006. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/prc/v19n3/a09v19n3.pdf> >. Acesso em 06 de ago. 2018.

REYNA, C; BRUSSINO, S. Avaliação de habilidades sociais de crianças na América Latina. *Psicologia estudo*, Maringá, v. 16, n. 3, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v16n3/v16n3a03.pdf>>. Acesso em 02 de ago. 2018.

RODRIGUES, V. S; SILVA, J. G; OLIVEIRA, M. S. Habilidades sociais e tabagismo: uma revisão de literatura. *Arquivos brasileiros de psicologia*, Rio de Janeiro, v. 63, n. 1, 2011. Disponível em: < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-52672011000100005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672011000100005)>. Acesso em 03 de ago. 2018.

SILVEIRA, L. M. O. B et al. Estratégias educativas desejáveis e indesejáveis: uma comparação entre a percepção de pais e mães de adolescentes. *Aletheia*, Canoas, n. 21, 2005. Disponível em: < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942005000100004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942005000100004)>. Acesso em 02 de ago. 2018.

SOARES, A. B; MELLO, T. V. S. Habilidades sociais entre professores e não professores. *RBTC*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, 2009. Disponível em: < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-56872009000200004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872009000200004)>. Acesso em 06 de ago. 2018.

SOUSA, H. T. P; TACLA, T. L. Relação entre práticas parentais e habilidades sociais de crianças do ensino fundamental de escola pública. *Psicologia argumento*, Paraná, v. 33, n. 80, p. 255–269, 2015. Disponível em: < <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/19869/0>>. Acesso em 06 de ago. 2018.

STASIAK, G. R; WEBER, L. N. D; TUCUNDUVA, C. Qualidade na interação familiar e estresse parental e suas relações com o autoconceito, habilidades sociais e problemas de comportamento dos filhos. *Psico*, Porto Alegre, v. 45, n. 4, p. 494–501, 2014. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/viewFile/15846/12476>>. Acesso em 07 de ago. 2018.

VARGAS, E. S. Conceituação de estilos parentais x visão educacional de Ellen White. ACCH, São Paulo, v. 22, n. 1, 2013. Disponível em: < <https://revistas.unasp.edu.br/acch/article/view/803>>. Acesso em 03 de ago. 2018.

WEBER, L. N. D; VIEZZER, A. P; BRANDENBURG, O. J. O uso de palmadas e surras como prática educativa. Estudos de Psicologia, v. 9, p. 227-237, 2004. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v9n2/a04v9n2.pdf> >. Acesso em 08 de ago. 2018.